

Escola Básica e Secundária de Velas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E
HUMANAS

PLANIFICAÇÃO
(CNEB/CREB/METAS DE APRENDIZAGEM)
2º e 3º
CICLO DO ENSINO BÁSICO

«Cumpra agora desenvolver o conceito de currículo regional da educação básica, determinando as competências--chave que se consideram estruturantes para a formação integral e integrada dos alunos, num contexto de aforianidade e de cidadania global, e, bem assim, estabelecer o referencial curricular como um projecto dinâmico e flexível que contempla o que se considera essencial em termos de competências, temas transversais, orientações metodológicas e avaliação, incentivando a autonomia curricular das escolas na sua adequação aos contextos locais.»

Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2011/A

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

CONTRIBUTOS DA HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS – CHAVE/ESPECÍFICAS

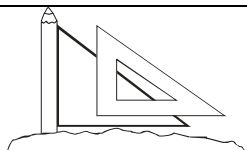
COMPETÊNCIAS-CHAVE DEFINIÇÃO (1)	CONTRIBUTOS DA ÁREA (2)	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS (3)
<p>Competência em Línguas</p> <p>Capacidade de, quer na língua portuguesa, quer nas línguas estrangeiras, expressar e interpretar conceitos, pensamentos, sentimentos, factos e opiniões, tanto oralmente como por escrito (ouvir/ver, falar, ler e escrever), e de interagir linguisticamente de forma apropriada e criativa em situações de natureza diversa e em diferentes tipos de contextos. No que diz particularmente respeito às línguas estrangeiras, esta competência integra a competência plurilinguística e a compreensão intercultural.</p>	<p>Por meio de diferentes tipos de documentos, promover a elaboração de sínteses e produzir materiais diversos, recorrendo a vocabulário específico da área, de modo a permitir que o aluno exponha de forma personalizada, autónoma e crítica os trabalhos elaborados.</p>	<p>Tratamento de informação / utilização de fontes:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Aquisição de técnicas de investigação; . Observar e descrever aspetos da realidade física e social; . Identificar problemas; . Elaborar conclusões simples.
<p>Competência Matemática</p> <p>Capacidade de reconhecer e interpretar problemas que surgem em diferentes âmbitos (familiares, sociais ou académicos), de os traduzir em linguagem e contextos matemáticos e de os resolver, adotando procedimentos adequados. Esta competência implica, também, a capacidade de interpretar, formular e comunicar os resultados, bem como uma atitude positiva, baseada no respeito pela verdade, na</p>	<p>Por meio da identificação de fenómenos ou acontecimentos histórico - geográficos, interpretar e elaborar representações como mapas, gráficos, tabelas, frisos e diagramas, no sentido de permitir a seriação, ordenação e comparação dos acontecimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Interpretação de informação histórica diversa com diferentes perspetivas através de análise de documentação escrita, iconográfica e gráfica.

<p>vontade de encontrar argumentos e na avaliação da respectiva validade.</p>		
<p>Competência Científica e Tecnológica</p> <p>Capacidade de mobilizar conhecimentos, processos e ferramentas para explicar o mundo físico e social, a fim de colocar questões e de lhes dar respostas fundamentadas. A competência em ciências e tecnologia implica a compreensão das mudanças causadas pela atividade humana e a responsabilização de cada indivíduo no exercício da cidadania. No que se refere especificamente à vertente tecnológica, esta competência implica, ainda, a capacidade de aplicar criticamente esses conhecimentos e metodologias para dar resposta às necessidades e aspirações da sociedade contemporânea.</p>	<p>Com base na reflexão sobre situações relevantes no âmbito desta área curricular, promover a interação do aluno com materiais diversos, conduzindo à caracterização dos ritmos e tendências de evolução das sociedades, e favorecendo a sua compreensão e problematização.</p>	<p>Compreensão histórica:</p> <p><u>Temporalidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . Aplicar os conceitos de mudança / permanência na caracterização das sociedades em diferentes períodos; . Estabelecer relações passado / presente. <p><u>Espacialidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . Conhecer a localização do território português; . Caracterizar os principais contrastes na distribuição
<p>Competência Cultural e Artística</p> <p>Capacidade de compreender a sua própria cultura e as demais, desenvolvendo quer um sentimento de identidade quer o respeito pela diversidade cultural. No que diz particularmente respeito à vertente artística, esta competência implica a capacidade de comunicar e interpretar significados veiculados pelas linguagens das artes, promovendo a sensibilidade estética e o desenvolvimento emocional, valorizando a expressão individual e coletiva e a criação enquanto processo.</p>	<p>Recorrendo ao contacto, direto ou indireto, com vestígios de diferentes realidades e produções da arte e da cultura, promover a análise e caracterização das sociedades a fim de inferir o carácter relativo e historicamente construído dos valores culturais e artísticos.</p>	<p>Espacial das atividades económicas e formas de organização do espaço português em diferentes períodos.</p> <p><u>Contextualização</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . Distinguir características das sociedades que se constituíram no espaço português em diferentes períodos. . Comunicação em história: . Utilização de diferentes formas de

<p>Competência Digital</p> <p>Capacidade de procurar, processar, avaliar e comunicar informação em diferentes linguagens (verbal, numérica, icónica, visual, gráfica e sonora), suportes (oral, impresso, audiovisual, digital e multimédia) e contextos (familiar, académico e sociocultural), de forma crítica, responsável e eficiente. Esta competência implica o reconhecimento do papel e oportunidades proporcionadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação na vivência quotidiana, bem como o respeito pelas normas de conduta consensualizadas socialmente para regular a sua criação e utilização.</p>	<p>Por meio de um conjunto de actividades de pesquisa, selecção e tratamento de informação que requeiram o uso das TIC na análise de fenómenos históricos, geográficos e sociais, reforçar a consciencialização do aluno relativamente às potencialidades dessas ferramentas, de modo a promover o uso das mesmas na prossecução de um leque alargado de finalidades, incluindo o estudo da realidade social.</p>	<p>comunicação escrita;</p>
<p>Competência Físico-Motora</p> <p>Capacidade de relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço numa perspectiva pessoal e interpessoal, adotando estilos de vida saudável e ambientalmente responsáveis. Esta competência implica a apropriação de conhecimentos, habilidades técnicas e atitudes relacionados com a atividade física, com a promoção da qualidade de vida.</p>	<p>Por via da reflexão sobre a evolução dos estilos de vida e do papel da educação física na história e cultura dos povos, responsabilizar o aluno para a manutenção de ambientes saudáveis e proporcionadores de bem-estar</p>	<p>. Desenvolvimento da comunicação oral:</p> <p>. Utilização de meios informáticos;</p> <p>. Enriquecimento da comunicação através da análise e produção de matérias.</p> <p>- Tratamento de informação / utilização de fontes:</p> <p>. Aquisição de técnicas de investigação:</p> <p>Observar e descrever aspectos da realidade física e social;</p>
<p>Competência de Autonomia e Gestão da Aprendizagem</p> <p>Conjunto de capacidades e atitudes que permite o desenvolvimento equilibrado do auto conceito, a tomada de decisões e a ação responsável. Esta competência implica, também, a análise, a gestão e a avaliação da ação individual e coletiva em vários domínios, incluindo a própria aprendizagem. Permite, ainda, a definição de projetos</p>	<p>Recorrendo à exploração de situações problema e ao desenvolvimento de projetos, estimular o aluno a auto regular o seu processo de aprendizagem, através da adoção de estratégias que o levem a um desenvolvimento progressivo da sua autonomia, iniciativa pessoal e consciência das capacidades.</p>	<p>. Identificar problemas;</p> <p>. Elaborar conclusões simples.</p> <p>. Interpretação de informação histórica diversa com diferentes perspectivas através de análise de documentação escrita, iconográfica e gráfica.</p>

<p>adequados aos contextos. No que se refere especificamente à gestão da aprendizagem, esta competência está associada à capacidade de auto-organização do estudo e à mobilização de estratégias cognitivas e metacognitivas e de atitudes sócio afetivas nos processos de auto regulação - planificação, monitorização e avaliação - da aprendizagem, isto é, “aprender a aprender”.</p>		
<p>Competência Social e de Cidadania</p> <p>Capacidade de conhecer, valorizar e respeitar os outros e o mundo, procurando uma harmonização entre direitos, interesses, necessidades e identidades individuais e coletivas. O desenvolvimento desta competência implica, ainda, a capacidade de participar de forma eficaz e construtiva em diferentes contextos relacionais, cooperando com os outros, exercendo direitos e deveres de forma crítica, responsável e solidária e resolvendo conflitos quando necessário, num quadro de defesa dos valores democráticos que garantem a vida em comum.</p>	<p>Por meio do trabalho colaborativo, promotor de um ambiente favorável às interações pessoais, e em diferentes situações pedagógicas, dinamizar a interpretação e produção crítica de materiais diversos que promovam a reflexão sobre questões de natureza social com vista à formação de cidadãos informados, responsáveis, críticos, tolerantes e solidários.</p>	

- (1) Adaptado da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de Dezembro de 2006, sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida (JO L 394 de 30.12.2006) e do Relatório Intercalar Conjunto de 2010 do Conselho da Europa e da Comissão Europeia sobre a aplicação do programa de trabalho “Educação e Formação para 2010.
- (2) A especificar em cada turma no âmbito do PCT.
- (3) Competências específicas prevista no CNEB as quais deverão ser interligadas com as sugestões do CREB.



Nº DE AULAS (TEMPOS LETIVOS DE 45M)	CONTEÚDOS/CONCEITOS BÁSICOS (4)	METAS DE APRENDIZAGEM (5) (6)	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS (7)
12 tempos	<p>A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (séc. XII):</p> <p><u>A península Ibérica na Europa e no Mundo</u></p> <ul style="list-style-type: none">- As representações da Terra- A desigual distribuição dos continentes- A importância da posição da Península Ibérica:- forma e limites da Península Ibérica- a posição da península Ibérica <p><u>Características naturais da Península Ibérica</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Traços morfológicos e principais rios, clima e vegetação natural. <p><u>Ambiente natural e primeiros povos</u></p> <ul style="list-style-type: none">. as primeiras Comunidades Recoletoras:<ul style="list-style-type: none">- condições naturais-a luta pela sobrevivência- principais vestígios. Comunidades Agro – Pastoris:<ul style="list-style-type: none">- condições naturais.- os primeiros povoados- os homens dos castros	<p><i>Domínio: História de Portugal</i></p> <p>Meta Final 1) O aluno utiliza diferentes formas de representação espacial como fonte para a compreensão da acção humana em diferentes espaços e tempos.</p> <p>Meta Final 2) O aluno constrói uma visão diacrónica de espaço em relação com a acção humana ao longo dos tempos.</p> <p>Meta Final 3) O aluno utiliza unidades/convenções de datação para relacionar personalidades, acontecimentos, processos e interacções significativas, referentes à vida das</p>	<ul style="list-style-type: none">- Organização do Atlas.- Manuseamento de globos, mapas (Planisférios, mapa da Europa e da Península Ibérica).- Início da construção do Atlas da aula- Localização em planisférios os continentes e oceanos.- Leitura comparativa e tratamento gráfico.- Continuação da construção do Atlas da aula- Observação do mapa hipsométrico da P. I.- Resolução de atividades do Caderno das Perguntas p. 59, 60 e 61.- Continuação da construção do Atlas da aula.- Resolução da Guia de Estudo nº1. <p>- Observação e comentário de gravuras, representando aspectos da vida quotidiana das Comunidades Recoletoras e Agro – Pastoris.</p> <ul style="list-style-type: none">- Resolução das atividades do Atlas da aula.- Resolução atividades do manual pág.29 e 31.- Continuação da construção do Atlas da aula pág. 69.

<p style="text-align: center;">4 tempos</p>	<p>.Contatos com Povos Mediterrânicos. - Fenícios, Gregos e Cartagineses</p> <p><u>Os Romanos na Península Ibérica</u></p> <p>. A conquista e resistência dos povos ibéricos:</p> <p>- A conquista -A resistência - O Império Romano</p> <p>. A Península romanizada: - A herança romana</p> <p>. O Cristianismo - a contagem do tempo</p> <p>- O fim do Império Romano</p> <p><u>Os Muçulmanos na Península Ibérica</u></p> <p>- A ocupação muçulmana -O profeta Maomé - a conquista</p> <p>Cristãos e Muçulmanos no período da Reconquista. -A resistência -A Reconquista Cristã. A herança muçulmana</p>	<p>comunidades na Península Ibérica até ao século XII, e a Portugal desde a sua formação até finais do século XX.</p> <p>Meta Final 4) O aluno utiliza marcos cronológicos significativos para Portugal e para a Humanidade na construção de tabelas/frisos cronológicos.</p> <p>Meta Final 5) O aluno reconhece concepções de mudança e continuidade em História, explicitando noções de diferentes ritmos de evolução (longa duração e ruptura) e admitindo diferentes perspectivas de mudança (progresso, declínio).</p> <p>Meta Final 6) O aluno interpreta fontes diversas e, com base na informação que selecciona e nos seus conhecimentos prévios, constrói conhecimento acerca do passado em estudo.</p>	<p>- Registo em mapas – mundos dos itinerários de Fenícios, Gregos e Cartagineses. - Distinção entre documentos escritos e não escritos. - Continuação da construção do Atlas da aula pág 70. . Resolução Guia Estudo nº2.</p> <p>- Observação e interpretação de -mapas do mundo romano no séc. III a. C. E no séc. I d. C. - Observação / Leitura e comentário de gravuras, diapositivos, (filmes ou banda desenhada), sobre aspectos da civilização romana. - Continuação da construção do Atlas da aula pág. 71 - Identificar os principais aspectos de influência da Romanização na Península Ibérica: - A importância do latim; - O Cristianismo, como marca da contagem do tempo (a. c. d. c.). - Preenchimento do Friso Cronológico. -Resolução da Guia de estudo nº3. - Continuação da Organização do Atlas da aula e do Friso Cronológico.</p> <p>- Observação e interpretação de um mapa do Império Muçulmano no séc. VIII. - Observação / Leitura e comentário de gravuras, diapositivos ou banda desenhada, sobre a civilização muçulmana. - Continuação da construção do Atlas da aula pág. 72. - Recolha de vocábulos portugueses de origem árabe. - Guia de Estudo nº4 e Jogo Educativo nº6 do caderno de Perguntas.</p>
--	---	--	--

<p>8 tempos</p>	<p><u>A Formação do reino de Portugal</u> - O Condado Portucalense - O desejo da independência - O Reino de Portugal - O reconhecimento do Reino . O alargamento do território português. - A Conquista da linha do Tejo</p> <p>A conquista definitiva do Algarve - a participação da população - O Tratado de Alcalizes</p>	<p>Meta Final 7) O aluno reconhece a diversidade de identidades pessoais, sociais e culturais, explicitando razões, atitudes e consequências de situações de interacção pacífica ou de conflito, colocando hipóteses sobre evoluções possíveis à luz da compreensão do passado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de mapas onde se registre o processo de reconquista e a formação de novos reinos cristãos. - Continuação da Organização do Atlas da aula e do Friso Cronológico. - Observação e interpretação de mapas do condado portucalense e do reino de Portugal, à morte de D. Afonso Henriques, bem como o processo de alargamento de fronteiras. - Interpretação e elaboração de linhas / árvores genealógicas. - Guia de Estudo nº5 e Jogo Educativo nº8 do caderno de Perguntas - Continuação do Atlas e do friso Cronológico. - Continuação da Organização do Atlas da aula. - Observação do mapa de Portugal no Séc. XIII, reconhecendo as suas fronteiras e comparando – as com períodos anteriores.
<p>7 tempos</p>	<p>Do séc. XIII à União Ibérica e Restauração (séc. XVII): <u>Portugal no séc. XIII</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . O reino de Portugal e do Algarve: - a distribuição das terras/grupos sociais; - dimensão e fronteiras; - Traços morfológicos (relevo, rios, clima e vegetação natural). - O aproveitamento dos recursos naturais . A Vida Quotidiana: - nas Terras Senhoriais: o senhorio, a casa senhorial, vestuário, alimentação, atividades e distrações dos nobres; poderes dos nobres e obrigações dos camponeses; a vida do camponês. - nos Mosteiros: o mosteiro, o serviço religioso, o ensino e assistência aos doentes. - nos Concelhos: a carta de foral; direitos e obrigações e atividades dos moradores, o crescimento das cidades. 	<p>Meta Final 8) O aluno constrói um relato sobre períodos e momentos significativos da História de Portugal, integrando diversas dimensões históricas e protagonistas (colectivos ou individuais).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sobreposição de mapas que permitem a comparação da linha de costa nos sécs. XIII e XIV, com a linha de costa actual – a particularidade das “fajãs”. - Observação / Leitura e comentário de textos, gravuras e diapositivos relativos à vida quotidiana e à estrutura social. - Continuação do Atlas e do friso Cronológico. <p>Jogo Educativo nº9,10 e 11 do Caderno de Perguntas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de atividades e Jogo Educativo nº 13 - Continuação do friso Cronológico. - Guia de Estudo nº7 e Jogos educativos nº 14 a 17.

<p>4 tempos</p>	<p>- na Corte: os poderes do rei, a corte de D. Dinis.</p> <p><u>A Revolução de 1383 – 1385</u></p> <p>. A morte de D. Fernando e o problema de sucessão; . As movimentações populares;</p> <p>. A resistência à invasão castelhana.</p> <p>. A consolidação da independência.</p>	<p>Meta Final 9) O aluno usa/aplica terminologia e conceitos substantivos, essenciais para a compreensão histórica, construídos ao longo da aprendizagem das temáticas em estudo.</p>	<p>- Leitura do quadro genealógico da sucessão de D. Pedro I. - Leitura e comentário de estratos da crónica de D. Fernando e de D. João I, de Fernão Lopes evidenciado o aspecto popular da revolta. - Elaboração de pequenas biografias de figuras que se destacaram durante a revolução. Observação de textos, diapositivos e banda desenhada. Continuação da organização do Atlas e Friso Cronológico. - Guias de Estudo nº8, 9 e10.</p>
<p>15 tempos</p>	<p><u>Portugal nos séculos XV – XVI</u></p> <p>A Expansão marítima portuguesa:</p> <p>. De Portugal às Ilhas Atlânticas e ao Cabo da Boa Esperança. . A chegada à Índia e ao Brasil.</p> <p>O Império Português no séc. XVI:</p> <p>Os Arquipélagos Atlânticos.</p>	<p>Meta Final 10) O aluno comunica por escrito e oralmente os seus conhecimentos e concepções sobre o passado histórico a realidade geográfica de Portugal.</p> <p>Meta Final 11) O aluno estrutura, comunica e debate conhecimentos e concepções sobre o passado histórico e a realidade geográfica de Portugal, utilizando as TIC (ex. processamento de texto, uso de correio eletrónico, edição de <i>podcasts</i>, construção e participação em blogs e <i>webquests</i>).</p>	<p>- Registo, num planisfério, itinerários seguidos pelos navegadores. - Observação de mapas com as correntes marítimas e os ventos. - Observação e interpretação de mapas com a área do Império Português no séc. XVI.</p> <p>- Observação e interpretação de mapas hipsométricos das ilhas, dando especial destaque para a ilha de São Jorge.</p> <p>- Observação de gráficos de temperatura e precipitação de estações meteorológicas situadas nos arquipélagos. - Povoamento do arquipélago: Povoadores: caracterização, núcleos de povoamento; Divisão administrativa: noção de capitania, ouvidores e administração municipal.</p> <p>- Observação e interpretação de mapas com rotas e produtos comercializados. - Actividades económicas em S. Jorge – vitivinicultura, plantam tintureiras, pecuária e cereais.</p> <p>- Análise e comentários de documentos – adaptados (relatos de viagens, descrição dos primeiros contactos dos portugueses com povos de diferentes culturas. - Elaboração pelos alunos de pequenas biografias de figuras</p>

<p>4 tempos</p> <p>5 tempos</p>	<p>. Os territórios na África, Ásia e América. . a diversidade étnica e cultural das populações.</p> <p>- A vida urbana no séc. XVI – Lisboa quinhentista: . Características gerais. . O Porto de Lisboa . A Corte e as Criações Culturais</p> <p>- A nova imagem do Mundo: troca de hábitos e costumes; a literatura e a ciência; a arte manuelina.</p> <p><u>Da União Ibérica à Restauração:</u> . A morte de D. Sebastião.</p> <p>. O Domínio Filipino e os levantamentos populares.</p> <p>. A revolta do 1.º de Dezembro de 1640 e a Guerra da Restauração.</p>	<p>Meta Final 12) O aluno interpreta e utiliza (as) expressões artísticas (plástica, dramática, poética, musical, outras) para expressar conhecimentos, concepções e perspectivas sobre a História de Portugal.</p> <p>Domínio: Geografia de Portugal</p> <p>Meta Final 13) O aluno descreve a localização relativa do lugar e da região onde vive, do país e dos territórios de língua portuguesa, utilizando os rumos da rosa-dos-ventos e outros elementos geográficos de referência.</p> <p>Meta Final 14) O aluno compara representações da superfície da Terra, com escalas diferentes, na localização de</p>	<p>importantes desta época.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação de desenhos ou gravuras da cidade de Lisboa no séc. XVI. - Observação / leitura e comentário de gravuras, diapositivos ou banda desenhada sobre este período. - Identificação de profissões associadas à cidade de Lisboa: o porto de Lisboa e o comércio. - A importância da corte como centro cultural, destacando as principais criações deste período: o Estilo Manuelino. - Identificação dos principais monumentos. - Guia Estudo nº11. - Continuação do Atlas e do Friso Cronológico. - A Batalha de Alcácer Quibir e suas consequências - Análise das árvores genealógicas dos pretendentes à sucessão de D. Sebastião e respectivos apoios. - Resolução das atividades manual. - Leitura de documentos relativos à ilha Terceira, ponto importante de resistência ao domínio filipino. - Referência à Batalha da Salga. - Análise de documentos relativos às promessas de Filipe II de Espanha a Portugal e o incumprimento das mesmas por parte de Filipe II e III, que levaram às revoltas populares. - Guia de estudo nº 12 e Jogo Educativo nº 25. - Observação de mapas com a localização das principais batalhas e das principais localidades fortificadas neste período. - A aclamação de D. João IV. - Resolução da ficha do manual “ Verifica agora se sabes.” - Atividades do Atlas e preenchimento do Friso Cronológico.
---	---	--	--

<p>3 tempos</p>	<p>Do Portugal do século XVIII à consolidação da sociedade liberal</p> <p><u>Império e Monarquia absoluta no séc. XVIII:</u></p> <p>O Império colonial português no século XVIII:</p> <ul style="list-style-type: none"> . A extensão de territórios; . Recursos naturais e atividades económicas; . A importância do Brasil; o ouro brasileiro . Os movimentos da população; o tráfico de escravos. 	<p>lugares e na distribuição de fenómenos naturais e humanos, recorrendo à legenda e à orientação.</p> <p>Meta Final 15) O aluno descreve, compara e explica características naturais e humanas de lugares e regiões em Portugal e na Península Ibérica, mobilizando terminologia geográfica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção do Planisfério com a extensão do Império Português no Séc. XVIII e comparação com o mapa elaborado para o Séc. XVI. - Localização das principais regiões de produção açucareira e da exploração mineira do Brasil. - Leitura e interpretação de gráficos e quadros relativos à imigração no Brasil, à produção de açúcar e à quantidade de ouro brasileiro para Portugal. - Leitura e comentário de um texto sobre o tráfico de escravos. - Observação de imagens sobre navios negreiros e condições de transporte. - resolução da ficha 1 – dossier do aluno
<p>2 tempos</p>	<p><u>A sociedade portuguesa no tempo de D. João V:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . A Monarquia Absoluta. . A vida na corte . O novo estilo – O Barroco . a organização da sociedade portuguesa no século XVIII. 	<p>Meta Final 16) O aluno descreve e explica a distribuição de fenómenos geográficos, relacionando as suas características com fatores naturais e humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de textos que evidenciem o tipo de Monarquia do tempo de D. João V (centralização total do poder no rei). - Observação de imagens / fotografias das construções no tempo de D. João V. - resolução da ficha 2– dossier do aluno - Explicação dos conceitos: Inquisição, Cristãos - Novos, Auto – de – Fé, documentando com imagens.
<p>2 tempos</p>	<p><u>Lisboa Pombalina:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . O reinado de D. José. . O terramoto de 1755. . Medidas tomadas para fazer face à catástrofe. - A acção do Marquês de Pombal: 	<p>Meta Final 17) O aluno compara a distribuição de diferentes fenómenos geográficos, formulando questões relevantes sustentadoras da explicação dessas diferenças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de textos que evidenciem a acção do Marquês de Pombal: <ul style="list-style-type: none"> . a nível social, económico e político e a sua acção na reconstrução da cidade. . Observação da planta da cidade de Lisboa reconstruída, comparando – a com plantas de épocas anteriores. . Resolução da ficha 3 – dossier do aluno

<p>7 tempos</p>	<p>. A reconstrução da cidade; . As reformas principais de Marquês de Pombal</p> <p>1820 e o triunfo dos Liberais <u>As invasões napoleónicas</u></p> <p>- A saída da Corte para o Brasil. - A resistência aos invasores e a intervenção inglesa.</p> <p>. <u>A revolução Liberal de 1820</u> - O movimento revolucionário - A acção das Cortes Constituintes</p>		<p>- Localização espaço – temporal das três invasões francesas a Portugal. - Análise e comentário de documentos relativos a este período. - Preenchimento do friso cronológico e resolução da ficha 4 – dossiê do aluno.</p> <p>- Registo no caderno diário os significados de Monarquia Liberal, Cortes, Constituição. . Leitura de excertos adaptados da Constituição de 1882 (direitos, deveres dos cidadãos e divisão dos poderes). . Elaboração de pequenas biografias. . Leitura de textos relativos à importância dos Açores no contexto das lutas entre liberais e absolutistas.</p>
<p>2 tempos</p>	<p>- A independência do Brasil A Luta entre liberais e absolutistas - A Guerra Civil.</p>	<p>Meta Final 18) O aluno explica a singularidade de lugares e regiões, através da análise das suas características naturais e humanas.</p> <p>Meta Final 19) O aluno relaciona os grandes contrastes na organização do território nacional com a influência de factores naturais e humanos.</p>	<p>. Consulta de mapas sobre a extensão do império português na segunda metade do Séc. XIX e a comparação com outro do Séc. XVIII.</p>
<p>4 tempos</p>	<p>Portugal na segunda metade do Século XIX.</p> <p><u>O espaço português:</u></p> <p>- Os recursos naturais e as inovações tecnológicas; - Distribuição espacial das diferentes actividades; - Os movimentos da população (êxodo rural, emigração e migrações internas);</p> <p><u>A Vida Quotidiana:</u></p>	<p>Meta Final 20) O aluno recolhe informação sobre diferentes lugares e fenómenos geográficos, mobiliza-a na construção de quadros de dados e gráficos, interpretando a informação representada.</p>	<p>. Distinção entre Manufactura e Maquinofactura.</p> <p>. Leitura e interpretação de gráficos e quadros estatísticos relativos à evolução da população portuguesa e à imigração.</p> <p>. Análise e comentário de documentos adaptados, assim como de textos relativos a aspectos da sociedade portuguesa nesse período.</p>
<p>3 tempos</p>	<p>- No campo; - Nas grandes cidades</p>		<p>- Estabelecer uma comparação entre o campo e a cidade no que respeita a; habitação, vestuário, alimentação, divertimentos e actividades desenvolvidas – trabalho de pares ou de grupo. - Resolução da ficha «Verifica agora se sabes...» (manual).</p>

<p>4 tempos</p>	<p style="text-align: center;">O século XX</p> <p><u>A queda da monarquia e a 1ª República</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A Acção Militar no 5 de Outubro e a queda da Monarquia: . Portugal nos finais do séc. XIX; . A questão do mapa cor-de-rosa e o Ultimato inglês; . O partido republicano . O Regicídio <p>As razões que levaram à queda da Monarquia.</p>	<p>Meta Final 21) O aluno analisa problemas ambientais e sociais no território nacional, desenvolvendo o seu pensamento crítico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Observação, leitura e comentário de gravuras sobre o período em estudo, com recurso à Internet. . Elaboração de pequenas biografias. . Continuação da construção do friso cronológico. <p>Análise e comentário de textos da época relativos a este período (jornais).</p>
<p>6 tempos</p>	<p><u>- A 1ª República</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A Constituição republicana. - As principais medidas no domínio da educação e do trabalho. - O movimento sindical. - A 1ª guerra mundial. - A instabilidade governativa. 	<p>Meta Final 22) O aluno mobiliza os conhecimentos e procedimentos inerentes à organização de dossiês e portefólios sobre problemas ambientais e sociais, em Portugal, formulando questões geográficas e explicações fundamentadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Elaboração de pequenas biografias, com destaque para o contributo dado pelas figuras açorianas. . Leitura de excertos adaptados da constituição de 1911. . Leitura e comentário de quadros com dados relativos ao ensino primário, ao analfabetismo. . Produção de pequenos trabalhos de pesquisa, sobre este tema, com posterior apresentação à turma. <p>Resolução da ficha «Verifica agora se sabes...» (manual).</p>
<p>8 tempos</p>	<p>O Estado Novo</p> <p><u>O Golpe Militar de 28 de Maio</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . A importância da revolta de 28 de Maio; . A ditadura militar; <p><u>Salazar e o Estado Novo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A chegada de Salazar ao poder - A política de obras públicas 	<p>Meta Final 23) O aluno descreve a inter-relação entre lugares e regiões, em Portugal e na Península Ibérica, a partir da análise de casos concretos.</p> <p>Meta Final 24) O aluno analisa e debate alterações no território nacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Análise e comentário de textos ou documentos adaptados relativos a este período, nomeadamente notícias de jornais da época, correspondência, depoimentos escritos fornecidos pelo professor ou recolhidos pelos alunos, individualmente ou em grupo. - Construção e leitura de Friso Cronológico. . Análise e comentário de imagens, caricaturas.

<p>9 tempos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A emigração - -A propaganda do Estado Novo - As restrições às liberdades/ação da PIDE - A oposição ao Estado Novo/as revoltas da década de 1960 <p>. A Guerra Colonial e suas consequências</p> <p>O 25 de Abril de 1974 e o Regime Democrático</p> <p><u>A acção militar e popular do 25 de Abril:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . a revolta de 25 de Abril de 1974; . o programa do MFA e a independência das colónias; . O regresso à democracia; . Os retornados. <p><u>A Constituição de 1976 e o restabelecimento da democracia.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . Transformações trazidas pela Constituição de 1976 . Os órgãos do poder político . O poder local e regional 	<p>resultantes da acção humana, recorrendo a diferentes formas de comunicação.</p> <p>Meta Final 25) O aluno reconhece a importância do território na construção da identidade pessoal, comunitária e nacional.</p>	<p>. Recolha de depoimentos orais de familiares e outros sobre a Guerra Colonial e a resistência à Ditadura Salazarista.</p> <p>. Observação de postais, gravuras, fotografias, filmes. Audição de músicas que documentem a época.</p> <p>. Análise e comentário de notícias sobre a Revolução e a independência das colónias.</p> <p>- Observação e comentário de gravuras, filmes e cartazes relativos ao 25 de Abril.</p> <p>. Recolha de depoimentos de familiares e outros sobre o 25 de Abril e retornados, no contexto do arquipélago e da ilha de S. Jorge.</p> <p>. Organização de um debate sobre a democracia.</p> <p>. Leitura e comentários de extratos da Constituição de 1976.</p> <p><u>Convite a deputados regionais em representação da ilha de S. Jorge para dar o seu contributo ao tema em análise.</u></p> <p>. Visitas de trabalho à sede de uma Assembleia de Freguesia.</p> <p>. Entrevista / inquéritos a responsáveis autárquicos ou a munícipes, relativos a atividades dos órgãos de poder, ou problemas existentes na localidade.</p> <p>. Observação e interpretação de quadros estatísticos e gráficos</p>
---------------------	--	--	--

<p>12 tempos</p>	<p>Portugal nos dias de hoje – sociedade e geografia humana</p> <p><u>A população portuguesa no limiar do século XXI:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . A evolução da população portuguesa . a variação da natalidade e da mortalidade . a mobilidade da população; . A emigração e principais destinos; . A imigração em Portugal e como vivem; <p><u>Características da população portuguesa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . o envelhecimento da população; . a distribuição espacial da população. <p><u>Os lugares onde vivemos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . O Campo/ Centros urbanos: <ul style="list-style-type: none"> .. Tipos de Povoamento; .. Condições de vida. <p><u>O mundo do trabalho e as atividades económicas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . População ativa e não ativa; .. Setores de atividade económica; <p><u>Como ocupamos os tempos livres</u></p>	<p>relativos à população absoluta, natalidade, mortalidade, emigração / imigração e composição da população por idade e sexo.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Observação e interpretação de mapas com a distribuição da densidade populacional no continente e nas ilhas atlânticas. . Compreender a evolução da população portuguesa estabelecendo uma relação entre o presente e o passado . Observação e interpretação de mapas e gráficos com a distribuição da população e respetivo envelhecimento. . Observação de mapas com diferentes tipos de povoamento. . Compreensão das diferenças entre os modos de vida rural e urbano, estando sensibilizados para aspetos de diferença / contraste. . Conhecer os aspetos que revelam mudança ou permanência na organização do espaço português. . Reconhecer diferenças na distribuição das atividades económicas no espaço português. . Distinguir os diferentes setores de atividade económica e as respetivas atividades a eles inerentes. . Estabelecer diferenças entre atividades produtivas e não produtivas. . Conhecer as atividades características de um espaço rural e de um espaço urbano. . Ser capaz de organizar em termos gráficos os diferentes fenómenos estudados, reconhecendo causas e consequências. . Reconhecimento das assimetrias no desenvolvimento dos diferentes espaços, resultantes das condições de acessibilidade. . Inquérito sobre a atividade económica dos familiares da comunidade escolar. . Inventariar o problema das acessibilidades na ilha de S. Jorge. . Debate com os alunos.
-----------------------------	--	---

	<p>. O lazer</p> <p>. A importância das áreas de proteção da natureza</p> <p><u>Os transportes e as comunicações</u></p> <p><u>Espaços em que Portugal se integra</u></p> <p>. Reconhecer os objetivos gerais das diversas organizações internacionais em que Portugal se integra: UE, PALOPS, ONU (OMS, FAO, UNESCO.)</p>		<p>. Inquérito ou outra técnica de recolha de dados para averiguar as formas de lazer da população local.</p> <p>. Elaboração, individualmente ou em grupo, de um pequeno estudo sobre o tipo de turismo dominante na localidade da escola, ou nos locais onde os alunos passam férias.</p> <p>. Organizar exposições na escola, abertas à comunidade, para apresentar trabalhos que possam ser realizados pelos alunos.</p> <p>. Localização em mapas das principais reservas naturais e em plantas da localidade: Parques, jardins, monumentos.</p> <p>. Recorrer sempre que possível ao uso das novas tecnologias como forma de pesquisa e comunicação.</p> <p>Pesquisa das áreas açorianas classificadas pela UNESCO: vinha do Pico, Centro histórico de Angra do Heroísmo.</p>
--	--	--	---

Avaliação (8):

Fichas formativas, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, trabalhos de casa, trabalhos de grupo, fichas de leitura e fichas biográficas; acompanhamento na elaboração de mapas e barras cronológicas; apresentação de trabalhos de grupo e individuais à turma; ficha de observação de filmes, caderno diário, debate, fichas de auto e hetero-avaliação, fichas de avaliação sumativa, expressão dramática e plástica, áudio testes.

Nota: Nesta planificação não estão contempladas as atividades de sistematização/avaliação sumativa/correção.